

Por anno . . . . . 16\$000  
Semestre . . . . . 9\$000

Por anno . . . . . 18\$000  
Semestre . . . . . 10\$000

# A OPINIÃO

PAZ, JUSTIÇA E LIBERDADE.

## PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Publica-se ás Terças, Sextas e Domingos

PROPRIETARIO— PEDRO MOSSELLER

ANNO II

Cidade de Santa Cruz de Corumbá. — 23 de Maio de 1879

N. 159

### Gazetilha

#### Festividade

Foi hontem o terceiro anniversario da collocação da pedra fundamental da Igreja de Nossa Senhora da Candelaria, desta Cidade, e, depois da missa solemne celebrada pelo Vigario Foraneo na mesma Igreja, collocou-se tambem a pedra fundamental do frontispicio do templo, com assistencia do Exmo. Sr. General Carvalho Commandante das Armas da Provincia e seo estado-maior, Commandantes dos corpos desta guarnição, 2.º batalhão de artilharia apé, e grande concurso de povo.

O Sr. Vigario orou da sagrada tribuna, e disse algumas palavras de animação aos parochianos, pedindo-lhes os seus não desmentido concursos e esforços, para a conclusão da Igreja que até hoje tem sido feito só a' expensas dos fieis, e concluiu louvando aos membros das diversas comissões que tem agenciado escolas e donativos para tão indispensavel edificio.

#### Eleição politica

Na noite de 21, reuniu-se, como fora

### FOLHETIM DA OPINIÃO

#### A mulher malvada de Stavoren Legenda Hollandeza

(Continuação do n. 158)

Pobre, abandonada de todo o mundo a dama de Stavoren caiu em profunda miseria. Sem asilo, e atormentada pela fome mendigava de porta em porta e as vezes não conseguia um pedaço de pão. O pezar aggravou as privações, e a desesperação levou-a depreza a sepultura.

Infelizmente o castigo da dama não servio d'escarmento aos habitantes de Stavoren, que quasi todos erão como ella egoistas e avarentos.

Um dia que tiravão agua de um poço saíram arenques.

de esperar em virtude de previo convite, muitos liberaes desta localidade, para o fim de eleger-se o chefe do partido da Provincia ou confirmarse a eleição do Exmo. Sr. Dezbargador Firmo José de Mattos, feita em Cuyaba', conforme declara'ra o chefe liberal desta localidade o Sr. Joaquim Thimotheo Ribeiro. Com effeito, fóra unanimemente aceita a eleição do Exmo. Sr. Dezbargador Firmo, como consta da respectiva acta, segundo nos informam, e, no seguinte numero publicaremos a sua integra, como esperamos nos seja dada uma copia.

Houve grande manifestação de regozijo, e os mesmos cidadãos percorreram as ruas da cidade presedidos de uma banda de musica, e cumprimentaram a pessoa do eleito, nas pessoas dos mais distinctos liberaes da terra, havendo discursos analogos em diversos lugares.

#### JURY

No dia 20, entrou em julgamento perante o Jury, o réo preso Thomaz de Aquino, pronunciado incurso nas penas do art. 205 do cod. crim. Foi seo defensor o solicitador Francisco Agostinho Ribeiro, que no acto, aceitou es-

Na noite seguinte o mar ultrapassou os seus limites e mergulhou debaixo de suas ondas, mais de trez quartas partes da cidade. Ainda hoje em dia, cada anno submergem-se algumas das cabanas dos habitantes e não ha em Stavoren, povoação maldita, nem uma só pessoa que viva folgadoamente.

No lugar onde caíram os grãos de trigo brota todos os annos dentro d'agua uma especie de herva que nenhum botânico conhece, que não dá' flor, nem se vê em outro paiz; a haste eleva-se mui alto, e a espiga assemelha-se a do trigo; porem não tem grão. O banco de areia em que cresce essa esteril colheita estende-se ao longo de Stavoren, e não tem mais nome que o de Frauensand ( areia da dama )

se encarrego, a pedido do réo, que é pessoa miseravel. O Jury de sentença, pronunciou a sua decisão, segundo nos informam, contra a prova dos autos, e o réo foi condemnado no maximo das penas do referido artigo, tendo o defensor appellado in continente.

No dia 21 não houve sessão por falta de numero legal, por isso deixou de entrar em julgamento o réo affiançado Manoel Leite de Barros, pronunciado por crime de calumnia impressa a' pessoa do presidente da Camara Municipal na qualidade de Juiz de Orphaos, e entrando hontem em julgamento, foi absolvido, tendo sido seo defensor o advogado Amancio Pulcherio, que, excedendo na linguagem por occasião dos debates, foi chamado a' ordem pelo presidente do Tribunal, retratando-se depois pelo que havia enuniciado.

Nossos parabens ao Sr. Leite de Barros, mas força é confesar que o Jury desta vez teve igual norma de proceder quanto a prova dos autos, comparativamente ao réo Thomaz de Aquino.

#### Incendios na Russia

Segundo o MENSAGEIRO OFFICIAL, da Russia, o numero dos incendios occorridos naquelle imperio, durante o anno findo, elevou-se a 33,329.

Na provincia de Nijni Nowgorod, aquella onde se deram mais, houve 1544; vem depois Tambow com 1497, Saratow 1310, Kalonga 1086 e Moscow 1045.

A provincia de Moscow foi a que mais teve que soffrer com os incendios; os prejuizos ascenderam a 5,925,709 rublos; no governo de Riazan subiram a 3,187,786 rublos, e no de Koursk a 2,274,154; o total das perdas motivadas pelo fogo no imperio foi d'63,075,524 rublos.

Os incendios premeditados foram 5,283.

Cartas existente no correio desta Cidade.

- 1 Antonio Mendés de Moraes
- 2 Anna Ilaria da Silva
- 1 Acea Dias & Comp.,
- 1 Antonio J. Alves Machado.
- 1 Albino R. Senzio.
- 1 Antonio Rodrigues dos Santos.
- 1 Anna Benedicta do Espirito G.

- 1 Antonio Antunes Galvão Sobrinho
- 1 Barthar Luiz da Fonseca.
- 1 Bernarda Venite,
- 1 Benedicto José da Rosa.
- 1 Cactano Costodio da Silva. S.
- 1 C. Cairo Dam.
- 1 Cagnaja Giovanni
- 1 Capilly Biussa.
- 1 Deodoto S. da Costa Campos.
- 1 Domingos Ocitia
- 1 Domingos de Mattos.
- 2 Deonizia Cardou.
- 1 Ellem M. Intyre.
- 1 Eduardo P. F. Gilda.
- 1 Eognazia Giovanni.
- 1 Frederico Casimiro R. da Silva.
- 1 Francisco J. Vieira.
- 1 Faustina da Costa Rondon.
- 2 Frederico C. R. do Silva.
- 1 Francisco Cartton. Othon S.
- 1 Francisco Ramires.
- 1 Francisco Alves Ribeiro.
- 1 Felipe Ant. Pereira.
- 1 Francisco da Silva Rondon.
- 1 Geronima Peralta.
- 1 Generoso Nunes Nogueira.
- 1 Iorge Ruyger.
- 1 Julia Gargeral.
- 1 J. Romero.
- 1 Joaquim da Silva Barreto.
- 1 J. Antonio Gomes.
- 1 Leopoldino da C. Rondon.
- 1 Luiz Bailar.
- 1 Luiza Pölli.
- 1 Luiza Maria de Lara.
- 1 Maria M. Passes.
- 1 Maria Constantina de M.
- 1 Maria Anna.
- 1 M. Alves Gomes.
- 1 M. V. do Nascimento.
- 1 M. C. Pinheiro.
- 1 Manoel do Espirito S.
- 1 M. Jacintho Dias.
- 1 Maria Barboza Cardozo.
- 1 Nicandro Saravi.
- 1 Octavio.
- 1 Pedro de Almeida Meadonça.
- 1 Pedro Saracco.
- 1 Placida Prieto.
- 1 Rita Maria de Figueiredo.
- 1 Sepriano da Silva Xavier.
- 1 Sebastian Aleccti.
- 1 Thomaz Passcyvo.
- 1 Victor Langkyda.
- 1 Vicente Maria de Souza.

Cereaes nos Estados Unidos.

O centro da produçãõ dos cereaes tem seguido constantemente do léste para o oeste. Nestes ultimos 28 annos o trigo tem seguido mais de 500 milhas para o Pacifico, e o milho cerca de 250 milhas. Os estados do Sul que compravam trigo o estão agora vendendo. Desde 1850 a produçãõ de cereaes no Ohio e Estados além do Mississippi tem augmentado de 12,65 a 30,50 bushels por cabeça a populaçãõ.

**Premios a Immigrantes**  
 O Governo do Mexico annuncia que dará cincoenta dollars (perto de 100\$000) a cada immigrante europeu que se estabelecer permanentemente nesse paiz, e mais cincoenta dollars a cada membro de sua familia que tiver mais de quatro annos de edade.

**O Bambu e o Bicho de Seda**

O chefe da Repartição de Agricultura dos Estados Unidos ultimamente mandou vir do Japão um grande numero de mudas de bambu, cujo cultivo faciliça procurar introduzir nesse paiz, sendo convencido que em pouco tempo se tornaria muito lucrativo.

Mandou vir tambem da mesma ilha do Japão uma porçãõ de ovos do bicho da seda, com o fim de mandar fazer alguns ensaios sobre a criaçãõ desse bicho nos Estados Unidos.

**Nova Flor Gigantesca.**

*Fanfulla* da Italia diz que se descobriu uma flor de tamanho tão immenso e de uma belleza tão maravilhosa que, em comparaçãõ com ella a *Victoria Regia* e a *Raffesia Arnoldi* parecem pequenas e ordinarias.

O descobridor afortunado desta planta notavel é o celebre viajante e naturalista ODOARDO BECCARI, que adquiriu muita fama por causa de suas averiguaçãõ profundas no Archipelago das indias orientaes das florestas da Sumatra. Seu descobridor a classifica na familia de *Amorphophallus* e lhe deu o nome de *Titanum*. Quando está inteiramente aberta o termo médio de seu diametro é de 85 centimetros, ou cerca de 4 palmos.

Uma calamidade peculiar succedeu ás raizes dos *Titana* que o Sr. BECCARI mandou para a Europa. Chegaram a Genova em seis caixões a bordo de um vapor francez, dirigidos ao Marquez CORSI-SALVATTI, de Florença, um celebre horticultor, que já tinha apromptado estufas especiaes para as plantas. Mas quando os caixões com as raizes dos *Titana* chegaram na alfandega de Genoa, foram ali detidos em obediencia á lei que, para impedir que o temido *Phylloxera* seja introduzido no paiz, prohibe terminantemente a introduçãõ de toda e qualquer planta viva. Que fim levaram os caixões o jornal italiano que traz esta noticia não sabe ainda.

O monumento mais alto do mundo.

Esta para se construir em Washin-

gton um obelisco colossal em honra dos fundadores da independencia americana. Este obelisco ultrapassará em altura a todos os monumentos que existem na superficie do globo, comprehendendo a pyramide de Cheops e a torre da cathedral de Colonia.

**Venceo a estalajadeira**

Os tribunaes portuguezes decidirão definitivamente a questãõ que existia entre o mordomo da casa imperial do Brazil, representado pelo consul da dita nacionalidade no Porto, e a proprietaria do hotel onde se hospedou n'aquella cidade o Imperador D. Pedro II durante sua ultima viagem a Europa.

Foi confirmada com custas a sentença appellada pelo consul que pretendia posse reduzida a conta a 1,200 pezos (2 contos e quatro centos mil reis) por trez dias de serviço, em razãõ de não terem feito os hospedes os gastos que se lhe arregron.

Assim pois reconheceo a justiça que não era abusiva a quantia exigida pelo estalajadeira, a qual na realidade parecia suspeita d'excesso, a julgar-se pelo cumprimento de seu nome; Maria Henriqueta de Mello Lemos Alvellos e Silva... e esse de contar.

**O Parlamento grego**

Acaba de approvar a lei de recrutamento do exercito, sobre as seguintes bases:

Serviço militar obrigatorio para todos os cidadãos de 21 a 40 annos de idade.

Supprimida em absoluto a substituiçãõ.

Os individuos de constituição fraca, que não podem servir nas fileiras, serão empregados em outros serviços auxiliares do exercito.

Em tempo de paz, os alumnos da escola de artes e officios e os estudantes ds ultimo anno da universidade poderão, a pedido proprio, obter liceença temporaria para terminar os seus estudos.

Terminado este praso, deverão apresentar-se nos respectivos regimentos.

Todos os cidadãos estão obrigados ao serviço militar pessoal durante 19 annos, a saber: tres no exercito activo, seis na reserva e dez no territorial.

O resultado de uma eleiçãõ que teve ultimamente lugar em Bressanlou, deve ter dado que pensar a Bismark.

Disputavam tres candidatos um conservador, protegido pela administraçãõ um liberal nacional e um socialista.

O liberal nacional teve 6594 votos, e o conservador 2845. Entre estes dois esta o socialista, que obteve 5175 votos.

E' um facto bem caracteristico este protesto permanente dos eleitores contra os rigores excepcionaes empregados pelo governo prussiano para extirpar o socialismo no imperio allemão!

## Immigração em New York

Durante o anno de 1878 chegaram a este porto 121,695 pessoas, contra 96,590 em 1877. Dos 121,695 o numero de immigrants, propriamente ditos, foi de 81,505 contra 66,282 em 1877. Houve, pois, o augmento de 23 por cento na immigração.

## LITTERATURA

## 1.º Hespanha livre

Despedagou-se a ultima cadeia:

Tem mais um arco a ponte d'Alcolén!

Ponte de Luz, d'amor, de redempção,

Onde as espadas, grandes linguas d'aço,

Cantaram pelo espaço,

Da liberdade a esplendida canção.

Como candidas, pombas innocentes,

Venham em bando, os corações dos crentes

Para adorar o espirito de Deus

Que então do futuro a eterna missa,

Alevantando a hostia da justiça

No altar dos Pyriueus.

Ah! foi um dia de lição suprema!

Derreteram-se os astros do diadema,

Soltaram-se das jaulas os leões,

Dormindo nas bainhas as espadas

Conservando-se mudas e fechadas

As purpureas gargantas dos canhões.

Patria de heroes! oh! deusa dos assombros,

Tu sacudiste a purpura dos hombros,

Rasgaste as névoas do horizonte escuro

E firme, inabalavel, triumphante,

Vaes escalando a passos de gigante

A sagrada mortalha do futuro.

E tu, oh rei, abandonando a Hespanha

Déste um exemplo de grandeza estranha!

E se nós vemos por acaso agora

O sol da liberdade a despontar.

Tu foste a doce luz crej' uscular

Desta brilhante aurora.

Entraste como os miseros grilhetas,

No meio das baionetas

Das falvas legiões:

E sahiste sereno; immaculado,

Sem precisar um unico soldado,

Entre as alas dos nossos corações.

Mas cuidado! que em volta das choupanas

As pantheras catholicas romanas

Buscam na sombra o fejo que as acõite...

Bem lhes vemos os olhos hediondos,

Como quatro carbunculos redondos,

Ensanguentando as orbitas da noite.

São elles—os Bourbons, os reis, os Judas...

Passam nas trevas mudas

Mudos como sicarios...

São elles—os Bourbons os dous parentes

Que andam famintos ogrocando os dentes  
Nas folhas dos cutellos sanguinarios.

Desgragados de vós! a mocidade

Já não quer aprender a liberdade

Pelas gothicas lettras dos missaes;

Quebraram-se as algevas... Democratas,

Poisae o pé sobre as cabeças chatas

Das viboras reaes!

O podre galeão do despotismo

Vae mergulhando na espiral do abysmo,

Elle— que andou a topetar nos astros!

E no convez a doida marinagem,

Vendo afundar o galeão selvagem;

Tremula sobe ao pincaro dos mastros.

Entrem no chão as lividas toupeiras!

Despedaçem-se as ultimas barreiras,

Faça a igualdade o código das leis!

Batulhae nas Thermapyllas, oh bravos,

E guardae o tagante dos escravos

Para expulsar o sequito dos reis.

Já não voltam os seculos votustos

Em que fazieis lugubres magustos,

Lançando as almas na fogueira ardente!

Nas fogueiras, a cujo reverbero,

Se illuminou o verbo de Lulhero,

Como um trovão de purpura caudante.

O colosso Romano apodrecido

Como um grande cetaceo carcomido

Vae sobre as ondas do revolto mar,

Todo nojento, hydropico, viscosa,

Com o fetido ventre monstro

Voltando para o ar.

Oh! despotas sagrados,

Vós sois os espantalhos collocados

Nos felizes vergeis da humanidade,

Para que os nossos labios resequidos,

Não vão comer os frutos prohibidos,

Os frutos da justiça e da verdade.

E' tudo inutil, crede;

A agua benta já não mata a sede:

Esphacelam-se as purpuras reaes

Do Cezar Padre-Santo;

E Deus fez-se tão grande, alargou tanto

Que não cabe nas vossas cathedraes.

Anda no espaço um rubro magnetismo...

Por sob os nossos pés ha um grande abysmo

Cheio de luz e choleras sombrias...

Sente-se ao longe um echo formidavel:

E' o braco da justiça enexoravel

A pregar o caixão das monarchias.

Entristando ao futuro a grande lança.

A phalange dos seculos avança

A procurar seu fito,

Como rudes, olympicos soldados,

Cavalleiros-phantasmas embuçados

A galopar na estrada do infinito.

**Secção Livro**

**A alma do guarda-livros**

Não respondo ao molinque e sim ao commerciante mangini; acho bem elaborado o trabalho pelo que no numero seguinte eu contarei ao commerciante mangini uma historia dada em Berlim entre um commerciante um guarda-livros e o socio.

Aos que derão cartas e documentos em meo desabono são justamente (exceptuando o Sr. Gonçalves) os que estão nas melhores condições para dal-os, por tanto mais tarde conversaremos.

Corumbá 22 de Maio de 1879.

*José Pedro de Souza Queiroz*

**Charadas.**

So me ajuntas um decreto,  
Ou sejam letras apostolicas,  
Terás cousas inventadas.  
E narrações-estrambolicas — 1

Sé me perguntas d'alguem  
Que deveras incontréi,  
O que faço se te digo,  
Dêsse individuo não sei? — 2

**C**

Voraz qual flamma atçada  
(Se apparece n'uma boda)  
Devora o que vem-lhe a vista,  
Qu'admira a gente toda.

Quero viver sempre assim.  
Que d'um mão acompanhado. 1  
Nestas trevas em que vivo,  
Ando sempre acompanhado. 2

**C**

E para viver n'este estado  
Já não sou acompanhado.

*Plinio.*

Os habitantes de Albuquerque, desejam saber se a festa do Espirito Santo desta Cidade, será feita aqui ou na fazenda denominada Santa Rosa, como foi feita a d'aquella localidade (Albuquerque).

Esta pergunta me se diz ao fes-

teiro ou n' seo pae, a filha da corricidade, visto que entendem, os mesmos habitantes, que as festas que se fazem com o obito de todos, devem ser publicas, nas Cidade, Villas e Povoação para divertimento de todos e não para recreio de escravos e camaradas.

*Um por todos.*

Alguns officiaes d'esta guarnição não aceitam a explicação do Sr. Mangini, visto que a reunião do dia 11 não foi de bebados e nem houve bebedeira como estamos certo que o Sr. Mangine dissera — Agracemos pois a sua franqueza.

*Um terço de officiaes.*

**EDITAL DE PRAÇA**

O cidadão Joaquim Timotheo Ribeiro, 1.º Supplente do Juiz Municipal em exercicio da Comarca de Santa Cruz de Corumbá.

FAÇO saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, em o dia trinta e um do corrente mez, as onze horas da manhã nos paços da Camara Municipal, os bens abaixo declarados penhorados a Ferdinando S. Clemente e sua mulher, para pagamento da execução que lhe move Nicola Solari, pela quantia de Rs. 3:081:367 cujos bens são os seguintes: Quatro quartos construidos de pedra e cal no lote n. 33 da rua Delamare, fazendo frente o mesmo lote ao norte e fundos ao sul. avaliadas em um conto de reis.

Um sobrado com sotéa comprehendendo todas as suas pertencas e servidões activas edificado no lote n. 35 da mesma rua, fazendo igualmente frente ao norte, fundos ao sul avaliados em onze contos de reis.

E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste Juizo em e dia acima declarado. E para constar se passou o presente que será publicado pela imprensa, e affixado pelo official deste Juizo, fazendo as vezes do porteiro dos auditorios, no lugar do costume, lavrando-se a competente certidão. Dado e passado nesta Cidade de Santa Cruz de Corumbá aos dez dias do mez de Ma-

io de 1879.—Eu, Valentim Ramon Midon, escrivão, o fiz escrever com fei e subscrevi, (assignado) Joaquim Timotheo Ribeiro. (Estava uma estampilha de duzentos reis, devidamente inutilizada).

Conforme,

O Escrivão,

*Valentim Ramon Midon.*

**Annuncios**

**SOCIEDADE GOLGOTAS**

De ordem do Sr. Presidente, convidase a todos os Socios para comparecerem domingo, 25 do corrente pelas seis horas da tarde, na casa de residencia do Sr. Antonio Soares, afim de tratar-se de negocios concernente a mesma. Outro sim previne-se a todos os socios que faltarem ficarão excluidos.

Secretaria da Sociedade Gorgotas, 20 de Maio de 1879.

O Secretario

*M. C.*

**NOVIDADE**

Encontra-se n'esta typographia, um lindo e variado sortimento de cartões de visita, vindos ultimamente pelo vapor INCA, que offerce-se ao publico por preços insignificantes.

Ha diversas colleções de cartões a phantasia de muito gosto, e feitas com tanta perfeição que causa espanto a insignificancia do preço que por elles se pede.

Os habitantes de Corumbá não perçao por conseguinte, a occasião de obterem por pouco preço o que em outros lugares se compra por quantias extraordinarias.

**Antonio José Carlos de Miranda**

Encarrega-se tratar de todas as causas, civis, commerciaes, crimes, orphanologicas e administrativas.

Tem o seo escriptorio a

**Rua do Palacio**

Typ. da — *Opinião* — Rua Augusta.